

IMPROVISAÇÃO (MOVIMENTO)

2.º CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

Introdução

A disciplina de Improvisação (Movimento), que integra a formação artística especializada do Curso Básico de Teatro, compreende uma articulação entre as conceções teóricas e a assimilação das práticas de improvisação, de uma forma metódica e consistente, sendo fundamental que a aprendizagem dos conhecimentos a adquirir, seja incorporada e transversal às capacidades a desenvolver na área disciplinar de Técnicas de Interpretação Teatral. A disciplina de Improvisação (Movimento) tem como objetivo o domínio da linguagem corporal e não verbal, proporcionando aos alunos, meios e recursos para desenvolver aprendizagens físicas, expressivas e críticas. Com um desenvolvimento gradual e consciente, a adequação curricular aos alunos pressupõe-se inclusiva e articulada com o contexto sociocultural de cada um.

As práticas artísticas e os saberes técnicos no contexto desta disciplina visam uma abordagem progressiva das capacidades corporais articulando a consciência do corpo e do movimento com o potencial criativo da improvisação teatral.

A experiência e a inscrição do corpo, a conceção espaciotemporal e a representação não verbal, revelam-se essenciais para integrar as várias áreas de atuação, nas estratégias a desenvolver em relação com todas as Áreas de Competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA). Neste sentido, o domínio do movimento na improvisação deverá proporcionar aos alunos, o desenvolvimento da linguagem corporal, na comunicação e na significação dos seus gestos, através de vários saberes e experiências, aplicados em diferentes situações emocionais e sociais.

A partir da interpretação e expressão, de si próprio e do outro, em colaboração ou individualmente, a relação do corpo do aluno com o mundo real, imaginário e ficcional, deverá ser estimulada e enriquecida pelo desenvolvimento de competências sensoriais e cognitivas, que o sensibilizam a diferentes mundividências e expansão dos seus horizontes culturais. Proporcionando aos alunos múltiplos instrumentos de análise e de questionamento do mundo, para pensar e inventar o seu corpo, num relacionamento livre, crítico e de transformação. Esta disciplina contribui para um exercício de cidadania ativa, realçando a importância do ato de mover-se e fazer mover, do olhar e

saber estar, interpretar e improvisar, compor e criar, como processos para desenvolver a expressão, comunicação, representação de si próprio e do outro, a interculturalidade e as habilidades corporais para o seu desenvolvimento físico, psicossocial, estético e emocional.

No 2º ciclo, progredindo em patamares pelos dois anos, esta disciplina deve proporcionar um primeiro nível de conhecimento das técnicas de improvisação, de modo a desenvolver competências expressivas do corpo e diversas formas de comunicação não-verbal.

Os alunos deverão integrar competências de consciencialização do corpo, distinguir os diferentes modos e qualidades de produção de movimento, compreender dinâmicas espaciais e temporais na expressão corporal e dramática, identificar formas de interação em cena, e executar propostas de interpretação e composição teatrais. Os alunos deverão ainda ser sensibilizados a propostas de movimento em cena através do visionamento de repertório de diferentes contextos históricos e geográficos, cultivando a apreciação estética e a reflexão como espectador e praticante.

Em adequação ao contexto sociocultural de cada aluno e às finalidades definidas pela Escola, o trabalho a desenvolver nesta disciplina deverá impulsionar articulações interdisciplinares com a componente de Cidadania e Desenvolvimento em áreas em que a politização do corpo em movimento, na sua representação e performatividade, poderá desenvolver contributos importantes para a sociedade, em que as Artes Cénicas possuem um historial relevante, como os Direitos Humanos, Igualdade de Género, Interculturalidade, Desenvolvimento Sustentável, Sexualidade e Media.

A interdisciplinaridade deverá ser expandida às disciplinas como Português, em que se propiciam contextos de interpretação textual e oral que poderão ser traduzidos para práticas físicas, ou como História, para a análise histórico-cultural em que poderão ser desenvolvidos conteúdos para interpretação e composição em cena. A disciplina de Ciências Naturais proporciona enquadramentos de interação da diversidade de seres vivos com o meio, que poderão propor novos entendimentos no modo como os alunos percebem e significam diferentes conceções espaciais. A cultura visual e plástica proposta pela disciplina de Educação Visual poderá articular outras formas expressivas no desenvolvimento de poéticas e fisicalidades, através de processos de tradução da imagem para a linguagem não-verbal. Com a disciplina de Educação Física poderão ser articulados conhecimentos técnicos e expressivos para a prática física.

Todas estas articulações poderão ser muito importantes para os alunos compreenderem que a disciplina de Improvisação (Movimento) não se encerra em si, mas é transversal a diversos territórios disciplinares.

Os conceitos-chave da disciplina para o 2º ciclo são linguagem corporal, percepção espaciotemporal, inteligência emocional e interação cénica.

As Aprendizagens Essenciais (AE) apresentam-se estruturadas por Organizadores/Domínios que deverão ser articulados entre si, nas estratégias de ensino fomentadas pelo professor. Os Organizadores/Domínios compreendem diferentes perspetivas da apropriação e aplicação dos conhecimentos na disciplina, distribuindo-se pela sensibilização e sistematização do domínio do corpo, movimento, espaço, tempo, relação (com outro e objetos), e pela organização e aplicação do movimento na improvisação através da interpretação, tradução e composição.

As AE integram, tanto no 2º ciclo como no 3º ciclo, seis Organizadores/Domínios:

CONSCIÊNCIA CORPORAL

Compreender práticas e técnicas que incidem na experiência sensorial e anatómica do corpo.

TÉCNICAS DE MOVIMENTO

Aplicar padrões básicos e fundamentais do movimento através de técnicas que potencializem o corpo em movimento nas várias dimensões físicas e emocionais.

CONCEÇÃO DE ESPAÇO E TEMPO

Apreender a percepção do espaço e do tempo na observação e no desenvolvimento de processos de improvisação e composição.

RELAÇÃO COM OUTRO E OBJETOS

Percecionar-se a si próprio na relação com exterior e o seu oposto, para um entendimento da dimensão física e simbólica da componente relacional entre o outro e entre o objeto.

INTERPRETAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO

Introduzir práticas individuais e de grupo, na pesquisa e na análise dos estímulos a trabalhar, bem como, na aplicação das ferramentas e instrumentos criativos de atuar em cena.

COMPOSIÇÃO EM CENA

Introduzir competências de autonomia e análise da criação em cena através da experimentação e improvisação.

O desenvolvimento desta disciplina reporta-se ao 2.º ciclo, sendo que a operacionalização das Aprendizagens Essenciais das disciplinas da formação artística especializada do Curso Básico de Teatro é por ciclo, e não por ano. Assim, as Aprendizagens Essenciais para os 5.º e 6.º anos, suas finalidades e conceitos-chave, devem ser entendidas e trabalhadas como patamar intermédio num processo curricular cuja finalização global culminará no 2.º ciclo, proporcionando aos alunos um percurso formativo que lhe permita, em função do seu nível de desenvolvimento, intensificar e complexificar de forma gradual as suas experiências de aprendizagem.

CONSULTA PÚBLICA

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS

IMPROVISAÇÃO (MOVIMENTO)

CICLO | CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave da disciplina:

Linguagem Corporal | Perceção Espaciotemporal | Inteligência Emocional | Interação Cénica

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
CONSCIÊNCIA CORPORAL	<p>Compreender as funções dos exercícios de alinhamento, equilíbrio, isometria e transferência de peso, para o desenvolvimento psicomotor e autorregulatório das habilidades corporais.</p> <p>Reconhecer diferentes modos de produção de movimento do corpo em atividades de coordenação motora e postural, flexibilidade e resistência, conseguindo estabelecer a distinção e conjugação entre processos sensoriais, emocionais e experienciais, que envolvam os sentidos do corpo e os sistemas vestibular e proprioceptivo.</p> <p>Compreender a importância da respiração como um meio fundamental para a concentração, descontração, fluidez, precisão, relaxamento, transformação energética do corpo e integração no movimento para desenvolvimento de qualidades orgânicas.</p> <p>Distinguir a diferença entre a perspectiva focal e periférica na relação com si próprio, com o outro, os objetos e o espaço.</p>	<p>Fomentar estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ experiências físicas, motoras e tarefas de memorização para que o aluno possa incorporar e analisar os conhecimentos adquiridos, realizando por exemplo, sequências de movimentos ou sequências coreográficas, e situações de improvisação guiadas, estruturadas ou livres, transmitidas pelo professor, para a exploração do corpo e suas capacidades, na sua complexa relação com o movimento; ☐ um pensamento crítico e analítico sobre a subjetividade da experiência do aluno na observação de si próprio e do outro, nomeadamente através do retorno crítico oral ou escrito, após exercícios ou visionamento de vídeo do trabalho concretizado, sendo aconselhado, a implementação de um diário de bordo. 	Conhecedor Sabedor Culto Informado (A, B, C, D, F, I, J)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
TÉCNICAS DEMOVIMENTO	<p>Aplicar ações e sequências de movimentos, com diferentes fisicalidades e intenções, de atividades básicas como saltos, voltas, transferências de peso, espirais, gestos, deslocações, quedas e suspensões.</p> <p>Distinguir movimentos a partir de diferentes partes do corpo e de determinados tipos e qualidades de movimentos relativos à sua fluência (livre e controlada), peso (leve e firme), espaço (direto e indireto) e tempo (súbito e sustentado).</p> <p>Compreender padrões fundamentais de organização corporal como a respiração celular, as relações centro-periferia, cabeça-cóccix e os movimentos homólogos (Superior-Inferior), homolaterais (Direita-Esquerda) e contra laterais (Cruzado Direita-Esquerda).</p>	<p>Fomentar estratégias que incitem o pensamento crítico e a análise interdisciplinar, por parte do aluno, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> □ o questionamento e análise do processo de incorporação dos conhecimentos no domínio do movimento do corpo, desenvolvendo capacidades para argumentação e articulação da experiência corporal, como por exemplo, definir uma série de questões <i>a priori</i>, que possibilitem a estruturação do discurso dos alunos nas várias etapas: experiência subjetiva, aplicação de conhecimentos técnicos e na associação livre com situações reais do contexto sociocultural do aluno; □ o visionamento de excertos videográficos e imagens, e a realização de visitas de estudo ao teatro para assistir a espetáculos de Artes Performativas ou a exposições de Artes Plásticas, com a intenção de desenvolver a reflexão crítica e interdisciplinar, através do planeamento de conversas ou trabalhos escritos, percorrendo uma série de critérios para apreciação estética (linguagem corporal, 	Analítico Crítico Questionador (A, B, C, D, H, I)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>CONCEÇÃO DE ESPAÇO E TEMPO</p>	<p>Distinguir as conceções espaciais de direções, níveis (inferior, médio e superior), trajetórias, planos horizontais e verticais, e deslocações, bem como, as conceções temporais de ritmo e musicalidade, na execução de propostas de movimento ou coreográficas.</p> <p>Distinguir espaços físicos e emocionais, analisando imagens, personagens, ideias e histórias.</p> <p>Reconhecer as dinâmicas rítmicas associadas às emoções, sensações e estímulos sensoriais, distinguindo ritmo interno, de estímulo externo e psicológico.</p>	<p>espaço, personagem, imaginário), podendo ser também um processo de estudo inicial ou intercalar, para o desenvolvimento de trabalhos práticos de improvisação e composição em cena.</p> <p>Fomentar estratégias que envolvam os alunos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> na apresentação de soluções criativas para aplicação dos conhecimentos adquiridos em enunciados de improvisação, como por exemplo, estimular os alunos a desenvolver as suas próprias propostas para serem concretizadas coletivamente; <input type="checkbox"/> na realização de situações de improvisação, estimulando a imaginação e sensibilidade através de jogos teatrais que incidam na interação cénica a partir de exercícios de ação-reação, imitação, personificação e contracena; <input type="checkbox"/> na compreensão de situações teatrais através de processos não verbais, pela tradução de narrativas, experiências e imagens, 	<p>Criativo (A, B, C, D, H, I)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
<p>RELAÇÃO COM OUTRO E OBJETOS</p>	<p>Compreender a relação entre o gesto simbólico e a ação física, através de linguagens corporais que são constituídas a partir da composição de imaginários e representações emocionais, reconhecendo as diferentes aplicações das técnicas físicas para a significação do movimento.</p> <p>Aplicar a tradução em cena de realidades, ideias, observações, pensamentos, imagens e emoções, para linguagens físicas e performativas, desenvolvendo a sensibilidade, criatividade e imaginação.</p> <p>Identificar as possibilidades de ação-reação que ocorrem durante situações de improvisação, distinguindo as metodologias a aplicar para desenvolver condições para a</p>	<p>propostas pelo professor ou pela articulação interdisciplinar de conteúdos abordados nas disciplinas de Português, História, Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física.</p> <p>Fomentar estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> ☐ a realização de propostas de composição livre e de seleção de materiais de movimento, através da elaboração de mapas e planos que esquematizem o trabalho, como por exemplo, a elaboração de enunciados de improvisações através de texto descrito, conjugação ou colagem de imagens, desenho concreto ou abstrato, que poderão ser transmitidos aos colegas para a sua interpretação e execução; ☐ a aplicação de técnicas desenvolvidas em situações de jogo e de composição em cena, particularmente, para incentivar o uso da técnica como ferramenta criativa, como por exemplo, numa determinada situação aplicar diferentes técnicas de movimento, 	<p>Sistematizador Organizador (A, B, C, I, J)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
COMPOSIÇÃO EM CENA	<p>espontaneidade e o raciocínio em tempo real em cena.</p> <p>Analisar-se a si e aos outros, através da observação num determinado espaço e tempo, aplicando diferentes processos de estudo para a identificação e perceção de padrões de comportamento, hábitos, práticas e tendências.</p> <p>Memorizar sequências de movimentos, gestos, ações e ideias, distinguindo modos de interpretação que abrangem diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas.</p> <p>Compor partituras de movimentos a partir de narrativas, compreendendo o uso das técnicas e práticas artísticas para tradução de ideias para cena.</p> <p>Compreender formas de interação em cena e contracena, distinguindo as situações de concordância e oposição, na análise da composição teatral.</p>	<p>para compreensão do potencial de cada uma destas na significação do movimento.</p> <p>Fomentar estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> a compreensão da importância da participação e do compromisso, como um modo colaborativo e impulsionador do desenvolvimento dos processos criativos para a composição em cena, como por exemplo, atribuir diferentes funções de responsabilidade aos alunos (encenador, assistente, ator) na realização de um exercício de composição para consciencialização do envolvimento de cada um nas dinâmicas de criação coletiva; <input type="checkbox"/> a organização de atividades que envolvam a colaboração e interdependência dos outros para a 	<p>Responsável Autónomo Autoavaliador (C, D, E, F, G, I, J)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		sua concretização, como por exemplo, propostas de improvisação estruturada que tenham que ser organizadas por todos ou por grupos de alunos numa hierarquia horizontal. Fomentar estratégias que envolvam: <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> atividades que desenvolvem capacidades de apresentação, descrição, explicação e enunciação de interesses, resultantes de atividades propostas, como por exemplo, a realização escrita de uma ideia de um aluno, a partir de vários parâmetros (como estímulo ou ideia inicial, recursos de ação, qualidades de movimento, perceção espaciotemporal, interações em cena); <input type="checkbox"/> adquirir o hábito da repetição durante os ensaios, como processo de aperfeiçoamento da interpretação para a criação artística, enfatizando a repetição como processo de vivência técnica e interpretativa que <input type="checkbox"/> pode ser enriquecido pela autorregulação crítica do aluno e do retorno qualitativo do professor; 	Comunicador (A, B, D, E, H, J)

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		<p><input type="checkbox"/> aperfeiçoar as capacidades de expressão corporal, oral e escrita através de articulação interdisciplinar com os trabalhos desenvolvidos nas disciplinas de Interpretação e de Voz.</p> <p>Fomentar estratégias e modos de organização que impliquem, por parte do aluno:</p> <p><input type="checkbox"/> a distinção durante os vários momentos de aprendizagem das necessidades e interesses para a progressão no aperfeiçoamento das técnicas de movimento, utilizando as grelhas de avaliação sugeridas;</p> <p><input type="checkbox"/> a concretização de tarefas com compromisso, responsabilidade e autonomia, individualmente ou em grupo, incrementado, se possível, um manual de boas práticas redigido pelo professor e alunos, e incentivando positivamente sempre que possível.</p> <p>Fomentar estratégias que permitam ao aluno:</p> <p><input type="checkbox"/> compreender e aceitar a manifestação por parte dos outros, de diferentes pontos de vista,</p>	<p>Responsável Autónimo Autoavaliador (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro Respeitador do outro e da diferença (A, B, E, F, G, H)</p>

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		<p>apreciações e juízos de valor, nomeadamente, organizando debates com preparação prévia dos alunos sobre os conteúdos das aulas;</p> <p>☐ realizar atividades de entreaajuda e de solidariedade no aperfeiçoamento de exercícios e propostas, incentivando os alunos a avaliarem-se uns aos outros e apresentarem estratégias para melhorarem o desempenho;</p> <p>☐ desenvolver situações de cumplicidade e sensibilidade dentro do grupo através de exercícios que distribuam os alunos por grupos em propostas técnicas de exercícios de improvisação como por exemplo, ação- reação, imitação, construção dinâmica de estátuas e trabalhos de composição em grupo.</p>	

CONSULTA PÚBLICA

AValiação (sugestões)

A avaliação deverá ser ajustada de acordo com as especificidades, das matérias desenvolvidas pelo professor, contemplando vários parâmetros enquadradores na sua relação com as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

- Compreensão e incorporação dos conceitos e processos (A, B, C, D, F, I, J);
- Criatividade na utilização dos conhecimentos (A, B, C, D, H, I);
- Aquisição de Competências de análise e exposição argumentativa nos processos desenvolvidos (A, B, C, D, E, H, I, J);
- Desenvolvimento de Atitudes ao nível da interação e colaboração com os pares e o professor (A, B, E, F, G, H);
- Consolidação de saberes técnicos e artísticos e sua mobilização na prática de improvisação (A, B, C, F, G, I, J);
- Autoavaliação dos processos desenvolvidos e das aprendizagens concretizadas pelos alunos (C, D, E, F, G, I, J).

A utilização de grelhas de observação do desempenho dos alunos, poderá ser implementada com uma regularidade contínua e intercalada, em diferentes etapas dos ciclos de aprendizagem, de modo a que os alunos, compreenda a sua evolução dentro dos diversos critérios, conforme apresentado no seguinte exemplo:

CRITÉRIOS	NÍVEIS E DESCRITORES DE DESEMPENHO		
	Adquirido	Em aquisição	Ainda não adquirido
COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS Participação, empenho e interesse	- Demonstra interesse e envolvimento ativo na aplicação das propostas desenvolvidas na disciplina. - Concretiza tarefas com compromisso, responsabilidade e autonomia, individualmente ou em grupo. - Apresenta uma participação ativa no desenvolvimento dos processos criativos para a composição em cena.		

**CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS**

<p>Interação e colaboração com os colegas e o professor</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Implementa estratégias para melhorar o seu desempenho. - Aceita a manifestação por parte dos outros, de diferentes pontos de vista, apreciações e juízos de valor. - Demonstra solidariedade e cumplicidade na concretização de atividades que envolvam entreaajuda para o aperfeiçoamento do desempenho em exercícios e propostas.
<p>COMPETÊNCIAS TÉCNICAS</p> <p>Coordenação psicomotora</p> <p>Organização espacial e temporal</p> <p>Apropriação e de apuramento de execução técnica</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realiza com destreza os exercícios de alinhamento, equilíbrio, isometria, resistência, força, flexibilidade e transferência de peso. - Compreende o trabalho de centro, respiração, foco em atividades de coordenação motora e postural, com diferentes fisicalidades e intenções. - Distingue diferentes modos de produção de movimento do corpo através dos padrões fundamentais de organização corporal, de diferentes partes do corpo e de determinados tipos e qualidades de movimentos. - Distingue as conceções espaciais de direções, níveis, trajetórias, planos horizontais e verticais, e deslocações. - Compreende as conceções temporais de ritmo e musicalidade, na execução de propostas de movimento ou coreográficas. - Aperfeiçoa com destreza técnica, as experiências físicas e motoras na concretização de sequências de movimentos ou coreográficas, bem como, nas propostas de improvisação e composição. - Compreende a repetição como processo de vivência técnica e de incorporação, que pode ser enriquecido pela autorregulação e do retorno qualitativo de colegas e professor. - Distingue durante os vários momentos de aprendizagem, as necessidades e interesses para a progressão no apuramento das técnicas de movimento.
<p>COMPETÊNCIAS ARTÍSTICAS</p> <p>Interpretação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aplica, na análise de si e do outro, conhecimento técnico e crítica pessoal para a apreciação da experiência do corpo e do movimento em diferentes contextos. - Distingue modos de interpretação que abrangem diferentes fisicalidades, plasticidades e narrativas, na concretização de sequências de movimentos, gestos e ações. - Compreende a relação entre o gesto simbólico e a ação física, através de linguagens corporais que são desenvolvidas a partir da composição

CURRÍCULO DO ENSINO BÁSICO. CURSO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO DE TEATRO
PARA A CONSTRUÇÃO DE APRENDIZAGENS ESSENCIAIS BASEADAS NO PERFIL DOS ALUNOS

Dinâmicas de interação em cena	<p>de imaginários e representações emocionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhece as dinâmicas rítmicas associadas às emoções, sensações e estímulos sensoriais. - Distingue diferentes relações do corpo com objetos, nas dimensões físicas e criativas, para a improvisação de situações performativas. - Distingue espaços físicos e emocionais através da análise de imagens, personagens, ideias e histórias.
Criatividade	<ul style="list-style-type: none"> - Identifica as possibilidades de ação-reação que ocorrem durante situações de improvisação, nomeadamente, nas dinâmicas de interação cénica e jogos teatrais. - Compreende formas de interação em cena e contracena desde a concordância à oposição.
	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta soluções criativas para aplicação dos conhecimentos adquiridos em propostas de improvisação. - Compreende como traduzir para cena, realidades, ideias, observações, pensamentos, imagens e emoções, a partir de linguagens físicas e performativas. - Compreende a apreciação estética através da linguagem corporal, espaço, personagem. - Seleciona materiais de movimento em função das propostas de composição livre. - Concebe mapas e portefólios que esquematizem o trabalho, nomeadamente, a realização de enunciados de improvisações e Diário de Bordo.

Cada critério poderá ser qualitativamente, avaliado pelo professor e autoavaliado pelo próprio aluno, para aferição da diferenciação da regulação de aprendizagens na autoavaliação e heteroavaliação. Sugere-se ainda, por exemplo, que os níveis de apreciação do nível de desempenho sejam distribuídos da seguinte forma:

Adquirido

Em Aquisição

Ainda não Adquirido

Avaliação Formativa

Aferição das competências adquiridas, de acordo com as diferentes estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelo professor, deverá ser operacionalizada por observação direta dos alunos e por fichas de autoavaliação, sendo as informações distribuídas em grelhas de avaliação ou outros modos de registo.

A parametrização dos descritores de desempenho deverá ser adaptada e estruturada para corresponder às especificidades do trabalho a desenvolver, como por exemplo, em exercícios de improvisação e composição, poderão ser somente avaliadas competências artísticas, ou em exercícios de apresentação coreográfica, ou somente, as competências técnicas. Poderão ser estabelecidos dentro de uma periodicidade intercalar momentos de apresentação interna do trabalho desenvolvido, por exemplo, estes serem registados em vídeo, para posterior visionamento e avaliação. A implementação de um diário de bordo para registos de observações e

processos de aprendizagem, poderá também ser um instrumento de estruturação e reflexão crítica do trabalho produzido, e que contribuirá também, como documento de consulta e autoanálise da curva de evolução do desempenho na disciplina. Todos estes procedimentos integrarão a oportunidade de *feedback* regular pelo professor, orientando e questionando o processo e o progresso da aprendizagem.

Avaliação Sumativa

Aferição global das competências adquiridas, de acordo com as diferentes estratégias de aprendizagem desenvolvidas pelo professor, que deverá sumariar o conjunto de grelhas de observação direta realizadas, em conjugação com uma demonstração organizada das dinâmicas de aquisição de conhecimentos, desenvolvimento das competências e capacidade de apropriação dos saberes. Esta demonstração poderá ser realizada ou apresentada no fim de cada ciclo de aprendizagem, podendo resultar na apresentação de trabalhos teóricos ou práticos, de execução técnica ou criativos, individuais ou coletivos, e deverá ser aferida em função dos parâmetros enquadradores globais e de acordo com os critérios de competências comportamentais, técnicas e artísticas, definidos pelo professor e respetivos descritores.

CONSULTA PÚBLICA